

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: bxcg0yl0t SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 29/06/2021 Projeto de resolução nº 133/2021 Protocolo nº 7029/2021 Processo nº 889/2021</p>	
<p>Autor: Dep. Max Russi</p>		

**Concede o Título de Cidadão Mato-Grossense
para Wanderlei Dias Guerra.**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Fica concedido a Wanderlei Dias Guerra o Título de cidadão mato-grossense.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Wanderlei Dias Guerra é filho de Clemente Dias Cuevas e Conceição Guerra Dias, nascido na cidade de Primeiro de Maio, no estado do Paraná, veio para Mato Grosso no início da década de 80.

Cursou o segundo grau na cidade de Primeiro de Maio, vindo logo em seguida para Mato Grosso, juntamente da irmã Rosa Maria e cunhado Antônio, seus segundos pais. Em Mato Grosso fez toda a vida, casando-se com a senhora Nilcéia Lourenço Dias Guerra, com que teve dois filhos, Raphael e Andrea, dois Cuiabanos legítimos que ajudam a reforçar essa tão nobre homenagem.

Ao chegar em nosso estado, prestou concurso público e começou trabalhando no Ministério



do Trabalho como agente administrativo. Posteriormente, ingressou no curso de Agronomia da UFMT. Mesmo na faculdade, ainda continuou trabalhando nos horários vagos, inclusive à noite, para compensar as horas faltadas, e também desenvolvendo trabalhos sociais com os meninos de rua que frequentavam o campus da UFMT, construindo hortas, e também no “PROJETO RONDON”.

Logo que se formou em agronomia, fez outro concurso, agora para o Ministério da Agricultura, onde, dentre outras atividades coordenou a segunda parte do Programa Nacional de Controle do Gafanhoto em Mato Grosso no início dos anos 1990.

O Ministério da Agricultura já tinha investido mais de 5 milhões de dólares só em Mato Grosso, mas a praga continuava a causar prejuízos, e então a praga voltou a invadir mais de 16 milhões de hectares no estado. Desenvolvendo parcerias com produtores, órgãos de extensão e com a pesquisa, no Ministério da Agricultura e parceiros o senhor Wanderlei conseguiu com que nunca mais fossem registrados danos pela praga no estado, um alívio para os agricultores e pecuaristas.

No começo de sua carreira no MAPA, foi convidado a atuar como consultor da Organização dos Estados Americanos – OEA em Brasília, onde elaborou o Calendário Agrícola e Plano de Armazenagem em âmbito do Projeto PLANVASF – Plano de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e coordenou a elaboração do Programa Nacional de Irrigação de Goiás também como consultor da OEA.

Durante mais de 10 anos foi Ouvidor da Superintendência Federal de Agricultura em Mato Grosso, onde ajudou a encaminhar e resolver demandas de todas as áreas de atuação do MAPA no estado. Coordenou a Comissão de Defesa Sanitária Vegetal de MT, entidade que congrega entidades privadas e públicas de ensino, pesquisa, extensão, durante toda sua vida profissional no Ministério da Agricultura.

Foi na Coordenação da Comissão de Defesa Vegetal que, a partir da genial ideia do Dr José Tadashi Yorinori (in memoriam), liderou e implementou o Vazio Sanitário da Soja em Mato Grosso, a mais importante medida fitossanitária para controle da Ferrugem Asiática da Soja. De tão importante, no ano seguinte foi seguida e instituída pelo Ministério da Agricultura para adoção em todo o Brasil.

Em função da reconhecida atuação técnica entre os pares, foi eleito como membro titular que representou a região Centro-oeste no Comitê Técnico que discutia a Reforma da Política Nacional de Defesa Agropecuária.

Depois de muito tempo na função pública, fez concurso para doutorado na UnB onde conseguiu ingressar direto, sem ter feito mestrado, tendo sido aprovado em primeiro lugar. Na tese de doutorado na UNB, foi feito levantamento da diversidade de gafanhotos, comparativo entre as espécies do cerrado e das lavouras, indicando aquelas com potenciais de se tornarem pragas. Neste caso, foi feito detalhado estudo da bioecologia da espécie *Baeacris punctulatus*, revisando e ampliando os conhecimentos escritos anteriormente pelo CIRAD/França, desta que é uma das mais importantes espécies com potencial de se tornar praga, tendo publicado o trabalho na mais importante revista internacional na área de



Orthopteros – Journal Of Orthoptera Research - JOR e na Revista Brasileira de Entomologia.

Depois de mais 30 anos de serviço público, sem uma mancha sequer na vida pública ou privada, sempre em parceria com a academia, com as melhores universidades do país, dentre elas a própria UFMT, UFV, ESALQ/USP, UFLA, UFU e Instituto Agris de Passo Fundo e outras, publicou inúmeros artigos científicos em níveis nacional e internacional, além de orientar alunos.

Muitos artigos ainda estão por vir, os quais, juntamente com os pesquisadores parceiros, tem avançado no conhecimento científico nas áreas de defesa fitossanitária, controle de pragas, sojicultura, controle cotonicultura e outras áreas. Logo após sua aposentadoria no MAPA, EM 2017, friso, isto porque começou a trabalhar com apenas 15 anos de idade, e com carteira registrada (isto como entregador de compras em supermercado e frentista de posto de gasolina ainda no Paraná), logo é convidado para inúmeras consultorias nas diferentes áreas do agronegócio.

Operando para ajudar a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso - a Aprosoja MT, lá está desde 2018, onde tem desenvolvido inúmeros trabalhos estratégicos para a entidade, nas áreas de bioinsumos, novas biotecnologias X riscos, oferecendo subsídios para que a Aprosoja e MAPA na revisão do Decreto Federal de Sementes e Mudanças.

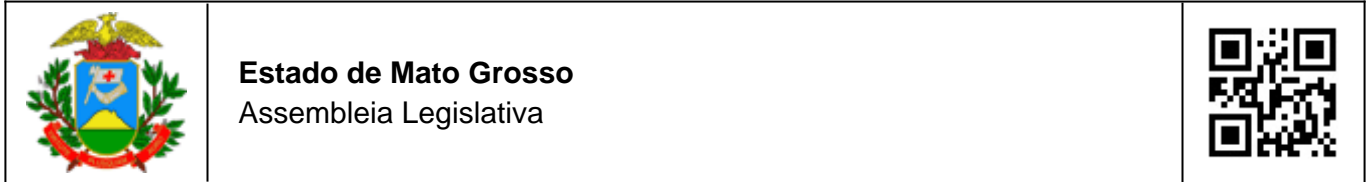
Um dos maiores feitos na atualização do Decreto Federal foi inclusão do VIGOR como atributo de qualidade, um antigo anseio dos produtores de soja e milho. Em parceria com alguns dos melhores fitopatologistas do Brasil, vem contribuindo nos trabalhos de pesquisa visando a revisão da calendarização do plantio da soja em MT, mostrando cientificamente a viabilidade/necessidade técnica de se substituir os plantios atualmente feitos no final de dezembro por uma janela em fevereiro, preservando o vazio sanitário, reduzindo a necessidade de fungicidas e ainda com menor severidade da ferrugem asiática, a mais importante praga da sojicultura no Brasil.

Ainda em parceria com pesquisadores das áreas de nutrição animal, zootecnia e medicina veterinária da UFMT, vem contribuindo com inúmeros trabalhos científicos, mostrando o valor da soja e milho avariados na alimentação de aves, suínos e ruminantes.

Os resultados destas pesquisas têm mostrado que produtores de soja e milho devem ter seus produtos, hoje considerados fora do padrão, devidamente valorizados, pois os mesmos não apresentam diferenças significativa na produção animal e precisam ser remunerados por parte daquilo que plantam, cuidam, colhem, transportam e entregam sem hoje receber nada por isto.

Atualmente também atua como membro titular representante da Aprosoja MT na Junta Administrativa de Julgamento de Recursos de Infrações - JARI/INDEA/MT. Novamente assumindo esta importante função pública, tem defendido a legalidade dos processos onde produtores rurais foram autuados, já tendo conseguido anular, com voto da maioria, inúmeros autos de infração emitidos contra produtores de soja, milho e algodão do estado.

Por fim, é mestre Maçom pelas Sereníssimas Grandes Lojas de Mato Grosso.



Destarte, por todo o exposto, cremos ser, o Senhor Wanderlei Dias Guerra, merecedor de tal honraria, motivo pelo qual contamos com o apoio e recepção dos demais Pares com assento nesta Casa de Leis na acolhida e aprovação da presente proposição.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 28 de Junho de 2021

Max Russi
Deputado Estadual